

O FUTEBOL COMO UMA FORMA DE LAZER NA PERIFERIA URBANA: O PROJETO MENINOS DA VILA NO BAIRRO NAVEGANTES EM PELOTAS/RS

PAULA RIETH DE OLIVEIRA HUF¹; CORINA GONSALES VEGA², PEDRO VELHO CAMEJO³; GUILLERMO STEFANO ROSA GÓMEZ⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – prohuf23@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – corinagonalesvega@gmail.com*

³*Universidade Católica de Pelotas – pedro.camejo@sou.ucpel.com.br*

⁴*Centro de Estudios e Investigaciones Laborales – guillermorosagomez@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Mobilizando ações de ensino, extensão e cultura, este trabalho foi desenvolvido em resposta à provocação proposta na disciplina de Antropologia V, no curso de Ciências Sociais, que aborda eixos pertinentes da antropologia brasileira. Diante a proposta da realização de um exercício etnográfico, foi acompanhado e documentado um projeto de futebol situado na periferia urbana da cidade de Pelotas/RS que demonstra a importância do lazer, nas suas múltiplas formas, como o fortalecimento de uma sociabilidade capaz de produzir vínculos e referências dentro do espaço para a construção de trajetórias e projetos sociais (Velho, 1981).

Os estudos nas áreas de sociologia e antropologia sobre a realidade dos bairros de periferia nos centros metropolitanos na década de 70 cresciam de forma exponencial, contudo, foi na década de 80 que José Guilherme Cantor Magnani prestou atenção a um aspecto do cotidiano popular ainda não explorado. Para Magnani, há uma coexistência de tempos e tradições dentro desse espaço urbano observado, pois a cultura é mais que uma soma de produtos, é o processo de sua constante recriação em um espaço socialmente determinado (Magnani, 1984). A partir disso, ele propõe uma análise que não seja inteiramente subjugada pela lógica do capital, mas sim, pela lógica simbólica de um conjunto diverso de valores onde coexistem múltiplas tradições. É no lazer que Magnani demonstra que os trabalhadores podem falar e ouvir sua própria língua, e seu estudo é o marco de um novo olhar que começou com a participação na vida cultural de alguns bairros, para ver e considerar atividades cotidianas ignoradas

Diante desse material, pretende-se analisar, reunindo ensino e extensão, como é configurado o futebol enquanto uma forma de lazer na periferia urbana da cidade de Pelotas/RS. Para isso, chega-se a Sérgio Renato Ribeiro Duarte, o “Meneguetti”, homem preto de 48 anos que permanece de segunda a sexta na rua Félix da Cunha, entre a rua General Argolo e à Avenida Bento Gonçalves, pedindo doações no semáforo para o seu Projeto de Futebol Meninos da Vila situado no bairro Navegantes.

A Associação Atlética Cultural Benéfico Meninos da Vila inicia no ano de 2018 no centro do bairro Navegantes na cidade de Pelotas/RS. Atualmente conta com 20 crianças, de 6 a 16 anos, da própria comunidade, e já consegue cumprir com seu objetivo de iniciar atletas no profissional e na base de equipes de futebol, tendo ex-jogadores atuando em times como Santos, Brasil de Pelotas, Esporte Clube Pelotas, Bahia e entre outros. Além disso, também é pelo esporte que há o desenvolvimento de uma carreira de trabalho pelos jovens maiores de 16 anos, sendo o mesmo na própria área esportiva ou em carreiras como barbeiro, auxiliar de construção e autônomo. Contudo, é dentro de um contexto socialmente e

politicamente ignorado que o projeto encontra-se, permeado por lutas de construção e de sua permanência no espaço onde se inserem.

2. METODOLOGIA

Durante o período de julho a setembro, foi realizado o acompanhamento de campo do Projeto Meninos da Vila voltado para crianças e adolescentes do bairro Navegantes de Pelotas/RS. A observação participante realizada no projeto permitiu uma imersão nas atividades, como treinos, campeonatos e momentos de integração da equipe, esses ocorridos terças, quintas e sábados pela manhã que são os dias de funcionamento do projeto.

Um diário de campo foi utilizado como uma ferramenta central de coleta de dados, permitindo o registro contínuo de observações durante as atividades do projeto, a fim de auxiliar o registro etnográfico realizado nos períodos de observação do projeto. A abordagem etnográfica foi utilizada para compreender as relações e a cultura do grupo, de modo que tal imersão possibilitou uma compreensão das dinâmicas de poder, identidades e significados atribuídos ao futebol pelos participantes (Oliveira, 1998).

Foram realizadas 22 entrevistas semiestruturadas com os principais atores do projeto, incluindo jogadores, treinadores, familiares e membros da comunidade. As entrevistas foram gravadas em vídeo e buscaram explorar suas percepções sobre o futebol como ferramenta de desenvolvimento social, suas experiências pessoais e as influências do projeto em suas vidas. Este método permitiu captar não apenas as narrativas dos envolvidos, mas também nuances subjetivas e emocionais que não emergem somente pela observação. A partir da captação dos relatos, também foi feito um acervo audiovisual que serviu tanto como registro quanto como recurso de análise, sendo realizada através de filmagens das entrevistas, dos treinos, campeonatos e interações dentro do projeto que compuseram um grande documentário a ser compartilhado para a comunidade, potencializando a devolutiva e o uso pela própria comunidade do acervo construído.

A combinação dessas técnicas metodológicas permitiu uma análise multifacetada do projeto, com ênfase na articulação entre ensino e extensão. O uso do diário de campo, da etnografia, das entrevistas e da produção audiovisual proporcionou uma visão ampla e integrada da prática esportiva e de seus impactos sociais, favorecendo uma abordagem participativa e colaborativa entre os envolvidos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O acompanhamento direto das atividades do projeto "Meninos da Vila" envolveu uma imersão nas práticas diárias de treino, competições e convivência entre jogadores, treinadores e a comunidade local. Com base em uma metodologia etnográfica, o cotidiano do projeto foi observado com o objetivo de compreender como o futebol, enquanto prática de lazer, atua na formação de identidades e na construção de laços sociais, seguindo a perspectiva de José Guilherme Magnani (1984), que explora a relação entre lazer e territorialidade em áreas urbanas periféricas.

Durante esse período, foi produzido um diário de campo, realizou-se entrevistas e também foi criado um acervo audiovisual que inclui vídeos e fotografias das atividades do projeto, sendo todo esse material compartilhado e construído

conjuntamente com a comunidade, demonstrando seu caráter extensivo. Uma das principais realizações foi a produção de um documentário que capturou as histórias do "Meninos da Vila", o que ampliou a visibilidade do projeto tanto nas redes sociais quanto na comunidade local, atraindo maior apoio, inclusive em doações arrecadadas pelo "Meneguetti" no semáforo.

Os resultados até o momento indicam que o futebol, além de ser uma prática esportiva, assume um papel central na vida dos jovens participantes como um espaço de lazer, sociabilidade de jovens e crianças, e desenvolvimento de uma carreira de trabalhador pela disciplina do esporte. A prática cotidiana do futebol, dentro do contexto do projeto Meninos da Vila, demonstra a importância do lazer, nas suas múltiplas formas, como o fortalecimento de uma sociabilidade capaz de produzir vínculos dentro do espaço para a construção de trajetórias e projetos sociais (Velho, 1981).

Atualmente, o projeto continua em desenvolvimento, com a realização de atividades regulares de acompanhamento e ampliação do acervo já montado para construir um material ainda mais completo. Como também, as entrevistas e registros etnográficos estão sendo sistematizados para a construção de reflexões teóricas e metodológicas que abordem a relação entre futebol, lazer e trabalho nas periferias urbanas. No plano acadêmico, o acompanhamento do projeto tem sido fundamental para a formação acadêmica. A vivência no campo, o contato direto com comunidade e a aplicação de metodologias de pesquisa como a etnografia e a produção audiovisual possibilitaram uma experiência rica em aprendizagem prática e teórica que abrange os aspectos de ensino, cultura e extensão.

Logo, a ação de extensão gerou impactos significativos ao projeto, especialmente em relação ao reconhecimento do mesmo na cidade, assim como, para a formação acadêmica de quem o acompanhou, demonstrando a relevância do ensino e da extensão na promoção e análise de transformações sociais.

4. CONSIDERAÇÕES

Na obra *Festa no Pedaco* (1984), José Guilherme Cantor Magnani explora as práticas culturais e de lazer em territórios periféricos, destacando como esses espaços são capazes de gerar vínculos sociais e identitários, além de proporcionar referências fundamentais para a construção de trajetórias individuais e coletivas. Magnani enfatiza que, nas áreas periféricas urbanas, o lazer ocupa um papel central na organização da vida comunitária e na criação de sentidos de pertencimento. O futebol, uma das atividades mais populares nesses contextos, insere-se nessa dinâmica, funcionando como uma prática que vai além do esporte e assume funções sociais e culturais plurais.

No contexto do projeto de futebol "Meninos da Vila" na periferia urbana de Pelotas e a partir do acompanhamento realizado do mesmo em reunião com ensino e extensão, pode-se observar como o futebol, enquanto prática de lazer, tem um impacto significativo na vida das crianças e adolescentes que ali se encontram. Os treinos, jogos e a convivência cotidiana entre a comunidade se configuram como momentos em que se constroem redes de apoio, desenvolvem valores, e, sobretudo, elaboram referências que podem guiar suas futuras trajetórias. Para quem participa do Meninos da Vila, essa prática vai além da ocupação do tempo livre, ela se torna uma arena para a construção de identidades e projetos futuros.

Portanto, o Meninos da Vila é uma ação que deve ter o devido investimento e atenção diante seu trabalho que além de ser um espaço de lazer, cria oportunidades

e perspectivas de trabalho para a comunidade. Assim, partindo da perspectiva de José Magnani, o futebol, enquanto prática de lazer no contexto periférico, não só gera vínculos sociais imediatos, mas também atua como uma plataforma de transformação, oferecendo aos jovens da periferia as condições para pensar e planejar suas trajetórias futuras. O projeto "Meninos da Vila" é um exemplo claro de como o lazer, mediado por práticas esportivas, pode desempenhar um papel central na construção de caminhos mais promissores para os participantes, reforçando a importância de ações comunitárias que promovam o lazer e a inclusão social em áreas urbano periféricas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília/ São Paulo: Paralelo Quinze/Editora da Unesp, 1998.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Festa no pedaço**: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Brasiliense, 1984.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma Antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.